



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

Ata da 28ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Varginha – INPREV. Aos 12 dias do mês de setembro de 2014, às 8h30, na sala de reuniões do INPREV, situado à Praça Marechal Deodoro, 120 – centro nesta cidade, com as presenças dos membros titulares Sr. André Mambelli Lopes, Sr. Éder Jerônimo da Silva, Sr. Edson Crepaldi Retori, Sr. Paulo Alexandre Praxedes e Sr. Róber Luiz de Oliveira, e membros suplentes, Sr. Demétrio Lopes Tomaz, e Sr. Lupércio Narciso Vieira, e convidados Sr. Glauco Alves Caldonazzo, Sra. Katiúcia José de Pádua e Sra. Marina Silva Mendes, realizou-se a 28ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos do INPREV, com a seguinte pauta: 1º – Indicação do Secretário do Comitê; 2º Análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de agosto/2014 e no acumulado do exercício 2014; 3º – Análise comparativa dos fundos do segmento de infraestrutura que compõem a carteira do INPREV. A reunião foi presidida pelo membro nato, Chefe do Serviço Financeiro, Sr. Paulo Alexandre Praxedes, em observância ao disposto no §2º do Art. 2º do Decreto nº 6.995/2014, § 2º do Art. 3º do Regimento Interno aprovado pela Resolução 006/2014 do Conselho de Administração e Art. 3º da Portaria nº 11.562/2014 que, recepcionou os novos membros do Comitê conforme Portaria nº 11.562/2014, todos devidamente certificados conforme estabelece a Portaria MPS 519/2011, alterada pela Portaria MPS 440/2012. O Presidente, salientou a importância do Comitê para comunidade e agradeceu a presença dos convidados. Informou que doravante convocará tanto os membros titulares quanto os suplentes a participarem de todas as reuniões do Comitê de Investimentos, como forma de quando houver necessidade do suplente substituir algum membro titular, este estará apto e atualizado. Esclareceu que os membros suplentes poderão participar ativamente de todas as reuniões, porém na situação de suplente não terá direito a voto. Quanto aos convidados, a critério do Presidente, estes poderão manifestar sobre a análise macroeconômica. Segue um breve relato do quadro econômico onde se percebe: **EUA:** O destaque fica para a criação de novos postos de trabalho em agosto, foi um pouco abaixo do esperado para o período, apresentando abertura de 142 mil novas vagas, muito abaixo de uma expectativa de 230 mil vagas, essa informação interrompe uma seqüência de 6 meses consecutivos de geração de empregos acima de 200 mil vagas. O ISM (índice que mede a confiança da indústria) atingiu 59 pontos, maior patamar de 2014, indicando que a economia americana esta crescendo e reforça a expectativa que o PIB cresça aproximadamente 3,5% no terceiro trimestre do corrente ano. O FED tem avaliado que ainda há ociosidade no emprego, o que permitirá que ele remova gradualmente os estímulos monetários. Quanto a taxa de juros básica da economia norte-americana, acredita-se que no segundo trimestre de 2015 haverá a primeira elevação da taxa. **EUROPA:** Indo em sentido contrário que o mercado aguardava, o BCE reduziu as taxas de juros básicos em 10 b.p. que antes era 0,15% para 0,05% a.a. Outro destaque são as taxas sobre juros de depósitos, que antes já estavam no campo negativo de -0,10%, e agora passam para operar em -0,20%, medida estratégica para estimular os bancos a emprestarem seus recursos que atualmente se encontram parados e aumentar a liquidez no mercado de crédito. Além disso, o BCE anunciou compra de ativos privados, mais uma estratégia para tentar fortalecer a economia na zona do euro. **JAPÃO:** Mantem-se inalterada a política monetária, mantendo-se a perspectiva positiva para economia. O dólar se fortalece frente ao iene, que é favorável a exportação. Verifica-se também que o pior momento de crescimento do Japão, foi no segundo trimestre deste ano, quando a economia contraiu 1,7%, pois, acredita-se em uma melhora do cenário até o final do ano, com a economia crescendo aproximadamente em 0,2%, da qual é uma previsão muito abaixo da expectativa de crescimento de 1,0% no início de 2014. **América latina: Chile,** o Banco Central Chileno (BCC) demonstra sinais de mais cortes de juros. Segundo a Ata da última reunião, em que houve redução da taxa básica de juros de 3,75% para 3,5%, sinalizou um corte ainda mais agressivo de 50 b.p. Diante de uma atividade econômica enfraquecida. O BCC revisou para baixo as projeções do PIB 2014, de 2,5% para 1,75%. **Peru:** O Banco Central Peruano (BCRP), por sua vez, também deve



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

ser o próximo a cortar juros na próxima semana, passando dos atuais 3,75% para 3,5%, devido uma trégua na inflação, que desacelerou de 3,3% para 2,7%, da qual pegou o mercado de surpresa, que esperava 3%, com isso a inflação local volta para o intervalo da meta (1% - 3%).

Brasil: O destaque fica para o IPCA, que mostrou variação de 0,25% em agosto, bem próximo que o mercado esperava (0,26%), acumulando em 12 meses 6,51% e volta a estourar o teto da meta estabelecido pelo BCB de 6,5%. Já para setembro o mercado projeta um IPCA de 0,46% e se concretizar, voltará a estourar o teto da meta totalizando 6,6%. Indústria, enfim a produção industrial voltou a crescer depois de 5 meses de quedas consecutivas, registrando em julho alta de 0,7%. Destaca-se também a criação de empregos formais, que em agosto recuou 20,5%, gerando somente 101.425 mil novos postos de trabalhos, pior resultado para um mês de agosto nos últimos dois anos, quando foram gerados 100.938 novas vagas em agosto de 2012.

Emergentes: Nos demais emergentes, o destaque fica para a Índia, que mostrou uma ampliação no déficit da conta corrente no segundo trimestre, passando de 0,2% do PIB para 1,7%, deterioração decorrida devido ao aumento do déficit comercial. Quanto ao 1º item da pauta: Indicação do Secretário do Comitê, o Sr. Presidente em atenção ao § 2º do Art. 8º do Regimento Interno do Comitê de Investimentos, indicou o Sr. André Mambelli Lopes para a secretariá-lo, a indicação foi submetida aos demais membros e aprovada a unanimidade. Quanto ao 2º item da pauta: Análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de agosto/2014, o Sr. Presidente apresentou os seguintes números: meta atuarial 0,74%, rendimento de 4,46%, resultado superior a meta em 3,72 pontos; no acumulado do exercício 2014 para uma meta atuarial de 8,14%, rentabilidade de 13,87%, apresentando um resultado positivo superior a meta atuarial em 5,73 pontos. Os resultados positivos ao longo do exercício se devem principalmente aos índices da família IMA-B que apresentaram desempenho positivo para a grande parte dos fundos de investimentos que compõem a carteira do INPREV, revertendo assim, as provisões para perdas em investimentos. Franqueada a palavra aos membros do Comitê, estes, manifestaram satisfeitos pelo movimento de recuperação da carteira de investimentos do INPREV no acumulado do exercício 2014. Os membros do Comitê entendem que o momento é extremamente delicado e merece no mínimo cautela por conta da indefinição no cenário político doméstico e a economia internacional, principalmente os dados econômicos dos EUA, fatos que interferem diretamente nos papéis atrelados ao IMA. Quanto ao 3º item da pauta: Análise comparativa dos fundos do segmento de infraestrutura que compõem a carteira do INPREV, o Sr. Presidente informou que pelo fato de se ter dois fundos do mesmo segmento na carteira, o FI BB AÇÕES INFRAESTRUTURA FIC FI chamou a atenção por sua forte queda no exercício 2014 ao ser comparado, a grosso modo, pelo Comitê de Investimentos, com o FI ITAÚ AÇÕES INFRAESTRUTURA FI. Dessa forma, foi contactado o Administrador/Gestor do fundo em análise, Banco do Brasil / BBDTVM e a empresa contratada junto ao RPPS para consultoria em investimentos. O Risk Office desenvolveu um comparativo entre os dois fundos. Do comparativo extrai-se: Não existe um benchmark no segmento de Infraestrutura, portanto não existe uma referência para os produtos desse segmento; A estratégia entre os fundos analisados é totalmente diferente mesmo se tratando do mesmo segmento; A estratégia do Itaú é mais conservadora pela diversificação entre os setores. O fundo do BB é mais agressivo, possuindo 10 ativos sendo que 60% do PL do fundo representam 04 ativos; Em cenário de maior volatilidade, produtos mais diversificados, tendem a performar melhor; O fundo do ITAÚ entre várias outras diferenças de estratégias, possui significativo percentual (27%) alocado no Setor de Energia (sendo bons pagadores de dividendos), o fundo do BB optou por retirar da carteira ações deste setor, dado o risco de racionamento; A revista Exame em 23/08 confirma que o setor de aposta do fundo do BB vem desprestigiado no ano de 2014. Um exemplo, é o setor de transporte que necessita de investimentos na ordem de 1 Trilhão de reais. A Construção Civil, simplesmente não andou em 2014, conseqüência disso foi o aumento de desemprego no setor. Considerando que a rentabilidade negativa ao longo de 2014 é substancial, registra-se que neste



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

momento, nunca foi intenção resgatar posições do FI BB AÇÕES INFRAESTRUTURA FIC FI, a menos que ficasse comprovado na abertura da carteira algum tipo de papel “podre”, sem perspectiva de recuperação futura. O objetivo desse trabalho foi conhecer o motivo de tamanha discrepância em relação a rentabilidade entre dois fundos do mesmo segmento pertencentes a carteira do INPREV. Com base nas respostas obtidas nos questionamentos e na análise desenvolvida, o Comitê manifesta não ter dúvidas quanto a diferença entre as estratégias. E, como são setores que carecem de investimentos pesados, o mais importante é que todos os papéis alocados neste fundo tem perspectiva de recuperação futura, por tudo isso, mantém a posição neste fundo pelo menos até que se reverta em 100% toda rentabilidade negativa. Assim, nada mais havendo a ser tratado o presidente do Comitê de Investimentos encerrou a presente reunião e eu André Mambelli Lopes lavrei a presente ata que lida e achada conforme vai por todos assinada.